

Mulheres negras: diante da ponte para o abismo, por Luciana Araujo

No próximo dia 20 comemora-se o Dia da Consciência Negra em um país que insiste em não se enxergar racista. Embora eu tenha alguma noção de feminismo negro e um profundo respeito por suas pautas, não sou capaz de falar sobre o assunto com a mesma propriedade de quem sente o racismo na pele. Nesse contexto, convidei a jornalista Luciana Araújo para ocupar este espaço e falar sobre as mulheres negras e os principais desafios que se colocam nesse momento. A leitura é essencial:

[\(O Estado de S. Paulo, acesse a íntegra no site de origem\)](#)